

ESTUDO DE POSICIONAMENTO E EFICÁCIA DO ATRATIVO NATURAL NOCTOVI NO CONTROLE AUXILIAR DO BICHO MINEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; OCCHIENA, E.M. Engenheiro Agrônomo, Desenvolvimento de Mercado, Arysta LifeScience do Brasil.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, MSc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; ECKHARDT, C.S. Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Rio Paranaíba, MG. JÚNIOR, L.S. Acadêmico em Agronomia, UNIPAM, Patos de Minas, MG.

O bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) é a praga de maior dano econômico à cultura do café de forma geral, notadamente nas regiões quentes, dos Cerrados de Minas Gerais, Goiás e Bahia. Em decorrência do uso excessivo das mesmas moléculas, repetidas vezes em um mesmo ciclo, e outras práticas que eliminam os inimigos naturais da praga, o controle do bicho mineiro vem sendo feito com elevada dificuldade. Um produto capaz de atrair as mariposas da praga para um determinado ponto da lavoura e posteriormente matando-as, pode ser utilizado no manejo desta praga, substituindo parcialmente ou totalmente um produto de choque, que se caracterizam por ser pouco seletivos. Diante disto objetivou-se no presente trabalho estudar o correto posicionamento, quanto a dose, à mistura com outros produtos e ao raio de ação do produto Noctovi, comercializado pela Arysta LifeScience do Brasil, bem como sua eficácia no controle de bicho mineiro. A lavoura de café pertence ao Campo Experimental Francisco Pinheiro Campos, situado em Patos de Minas, MG. A mesma é da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com 4 anos de idade, 1,76 m, aproximadamente 45,0 sacas de café ben. ha⁻¹, espaçada em 4,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, irrigada por gotejamento, e com elevada incidência de bicho mineiro (Figura 1 e 2).

O experimento objetivou determinar a quantidade de mariposas de bicho mineiro mortas após a aplicação de Noctovi em três momentos de avaliação (1; 6 e 11 DAA1^a). Também avaliar a incidência de bicho mineiro nas folhas antes e depois da aplicação (0 e 21 DAA1^a). Desta forma instalou-se o presente estudo no dia 3/5/2016 aplicando-se uma linha de café de 100 m de comprimento a dose de 1,0 L do produto Noctovi + 2% de metomil. O produto foi aplicado sem diluição em água, distribuindo-se um único filete de produto ao longo de 100 m de linha, na parte mediana da planta com um pulverizador manual. O número de mariposas mortas foi obtido pela contagem de mariposas de bicho mineiro presentes em lonas plásticas de 5,0 m de comprimento posicionadas sob a copa dos cafeeiros que receberam a aplicação de Noctovi. A incidência de bicho mineiro foi obtida pela porcentagem de folhas com minas vivas, de folhas minadas com larvas vivas e pupas presentes em 50 folhas coletadas de cada parcela. Tal avaliação foi realizada nas distâncias de 0; 12; 24; 36; 48 e 60 m de distância da linha em que aplicou-se o Noctovi. Fez-se a avaliação final somente aos 21 DAA1^a pois o produto atinge somente as mariposas, de forma que para que isto se reflita em redução de folhas minadas e larvas vivas (outras fases da praga) leva-se o tempo de um ou dois ciclos completos da praga.

Resultados e discussão:

No primeiro experimento tivemos que a mortalidade de mariposas, em valores absolutos, promovida pelo Noctovi foi crescente ao longo do tempo (Tabela 1). Notou-se que o produto Noctovi atrai as mariposas de bicho-mineiro e que em mistura com inseticida, mesmo em baixa concentração, e aplicado de forma localizada na planta, promove morte intensa das mariposas. Esta atração e morte pôde ser observada cerca de 3 horas após a aplicação do produto, quando realizada na parte da tarde e estendeu-se até 11 dias em uma condição de ausência de chuva.

Tabela 1. Número de mariposas mortas em lona de 5,0 m em função do tempo avaliado.

Avaliação	DAA1 ^a	Número de mariposas mortas acumuladas em 5,0 m de linha
1	1	344
2	6	1444
3	11	1783



Figura 1 - Mariposas mortas na lona 1 DAA1^a



Figura 2 - Mariposas mortas na lona 6 DAA1^a

Houve uma redução para folhas minadas, folhas minadas com larvas vivas e folhas com presença com pupas até 60 m da linha tratada com Noctovi. A elevada mortalidade das mariposas, contabilizada em valores absolutos (Tabela 1), reduziu a pressão da praga, reduzindo a quantidade de pupas e conseqüentemente de folhas minadas e folhas minadas com larvas vivas. Os resultados apontam que sua utilização, e ainda, sua repetição, por reduzir a pressão da praga acentuadamente e rapidamente pode auxiliar no controle da praga, sendo ferramenta interessante no manejo. A alta infestação na linha tratada e decrescente a partir desta (0 a 60 m) deve ter ocorrido em função de uma condição local e distribuição geográfica do bicho-mineiro dentro do talhão. Fato é que a linha tratada se encontrava com 72% de incidência de folhas minadas e próximo de 70% de folhas com pupas e as demais linhas com infestações menores (Tabela 2).

Tabela 2. Incidência de bicho mineiro em função da distância de aplicação de Noctovi, antes e depois de sua aplicação (0 e 21 DAA1^a).

Distância da linha de aplicação (m)	Folhas minadas (%)		Folhas minadas com larvas vivas (%)		Folhas com presença de pupas	
	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois
0	72	80	64	52	48	16
12	72	64	48	16	32	4
24	80	56	28	28	24	0
36	52	28	32	16	32	0
48	80	44	48	12	48	20
60	64	32	48	20	24	8

Conclusões:

- 1 - O produto atrai mariposas, não podendo ainda se afirmar com toda a certeza qual o seu raio de ação.
- 2 - A atração é rápida, se inicia algumas horas depois da aplicação, é notável no dia seguinte e até 6 dias depois, mas atração e morte de mariposas foi observada até 11 dias, em uma condição de ausência de chuva.
- 3 - O produto tem efeito positivo, reduz a pressão das mariposas, quebrando o ciclo da praga já na fase adulta, no entanto não impede novas reovadas (pupas que estavam em fase de formação quando da aplicação do produto), daí a importância da associação do Noctovi dentro de uma prática de manejo do bicho-mineiro associado com outros tratamentos do produtor.
- 4 - Pode ser uma opção válida para baixar a pressão de adultos na lavoura, complementando o tratamento com produtos que tenham ação sobre larvas.